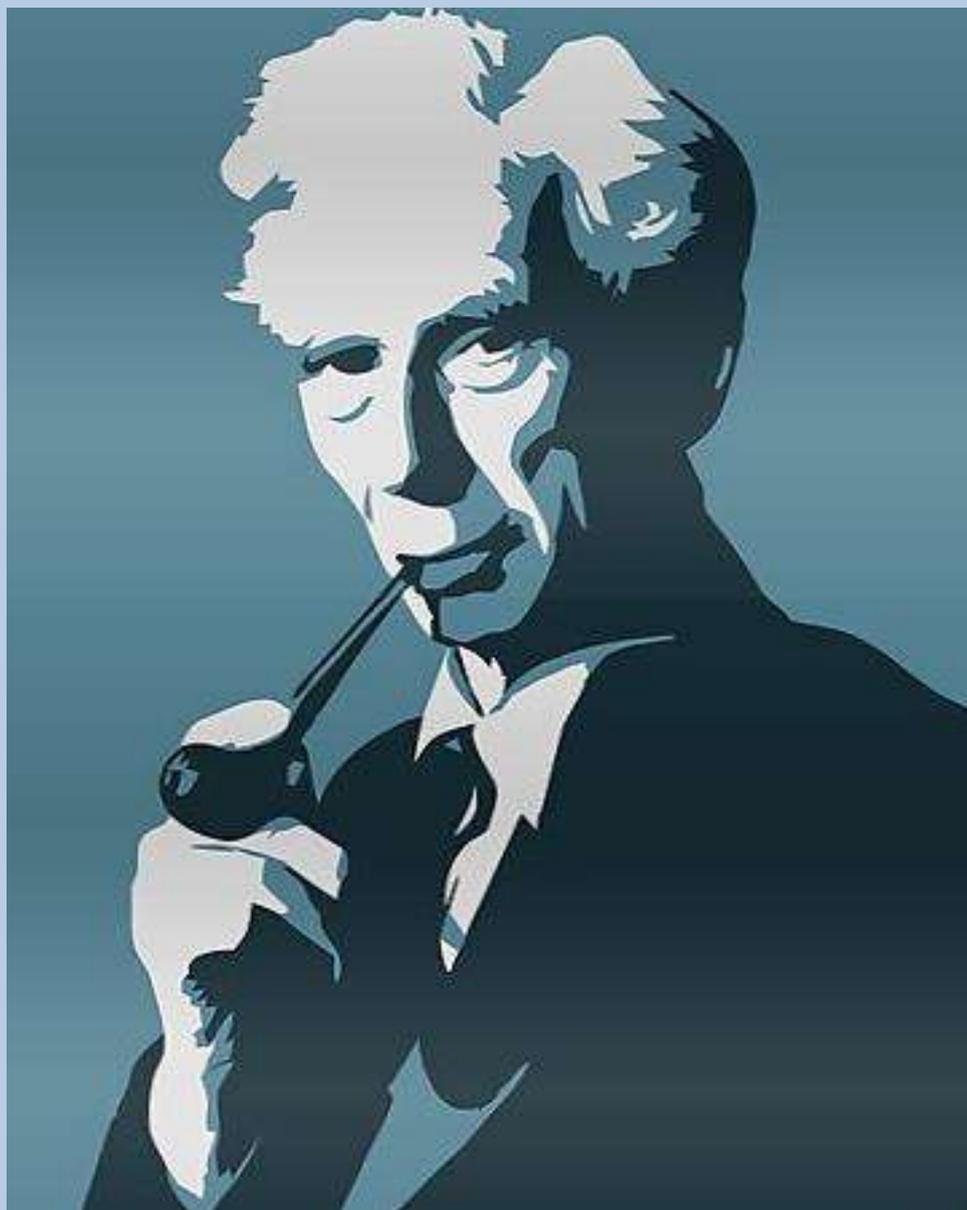


Bertrand Russell

BIOGRAFIA



EDUCAÇÃO EM CORDEL

Projeto 10 estrofes para conhecer

Claudia Maria Azevedo de Vasconcellos

Conhecimento: DIREITO de todos – Distribuição gratuita



Educação em Cordel: Projeto 10 estrofes para conhecer, é um trabalho de **Claudia Maria Azevedo de Vasconcellos**, professora da rede estadual SEEDUC RJ, que resume várias obras em forma de cordel visando aguçar a curiosidade e incentivar a leitura.

Contato: claudiauerj@gmail.com

Livro digital produzido e distribuído por netmundi.org com autorização da autora. Conheça **outros cordéis deste projeto** no link abaixo:

- **[Educação em cordel: Projeto 10 estrofes para conhecer](#)**

Visite o netmundi.org:

- [Livros – PDF](#)
- [Filosofia Antiga](#)
- [Filosofia Medieval](#)
- [Filosofia Moderna](#)
- [Filosofia Contemporânea](#)

Baseado no livro "Bertrand Russel em 90 minutos" de Paul Strathern

1

Foi no mês de maio de 1872

Que Bertrand Russel nasceu

Mas ao completar 5 anos

A mãe e também seu pai faleceu

Mas deixou em testamento que o filho

Devia ser criado por um amigo ateu

2

Pois o Império Britânico ao seu pai

Impôs repressão psicológica e social

Porque na cadeira do Parlamento

Com um discurso liberal

Ele defendeu o controle da natalidade

Que para eles era o mal

3

Mas o avô na justiça

Esse testamento contestou

E o casal Lord Russel

O garoto para casa levou

E por esse feito até mesmo

A Rainha Vitória o parabenizou

4

Sendo sua avó puritana

Com banhos frios e moralidade

Educou o menino em casa

Pois não via necessidade

Do contato com outras crianças

Temendo a promiscuidade

5

Seu irmão mais velho começou

A Geometria a lhe ensinar

E “Os elementos de Euclides”

Passaram a lhe fascinar

E na sua solidão a Matemática

O impediu de se suicidar

6

Vivia muito isolado

E em solitária cogitação

Rejeitou o Deus de sua avó pois

O considerava uma obscura noção

E a crença no ateísmo e na Matemática*

Tornou-se para ele sua religião

7

“Por que as estrelas brilham?”

Foi o que atiçou sua curiosidade

E foi o amor ao conhecimento

E a compaixão pela humanidade

Que moveu a vida daquele menino

Que ganhou Prêmio Nobel na maturidade

8

Mas no campo sentimental

Não sabia lidar com a emoção

Teve vários amores e

Também platônica paixão

E quando teve filhos fundou

Uma escola para a libertação

9

Era uma educação progressista

*Ensinava até educação sexual***

E dava aos seus alunos

Um direito sem igual:

Votar no conselho e caminhar livre

Pois ser feliz era o essencial

Ele foi um defensor da liberdade***

Se colocou contra o armamento nuclear

Lançou campanha de desobediência civil

E por isso a prisão teve que enfrentar

Participou de protestos e conferências de paz

Lutando sempre pela paz, sem nunca se cansar!

***Russel alerta que romper as regras da matemática pode ter consequências desastrosas. Questionado sobre isso em uma conferência, respondeu conforme abaixo:**

— *Quando uma afirmação matemática falsa é introduzida, pode-se provar qualquer coisa...*

— *Se dois vezes dois forem cinco, o senhor deve ser capaz de provar que eu sou o papa.*

Prove isso!

Então Russel respondeu:

— *Se dois vezes dois são cinco, então quatro é igual a cinco. Subtraindo três de cada um dos lados, temos que um é igual a dois. Como o senhor e o papa são dois, temos que o senhor e o papa são um.*

****Fala do reverendo Edward Lyttleton, opositor de Russel:** *“As crianças vão para a escola imbuídas da crença de que têm o direito de ser felizes. ...Isso é perversão da verdadeira religião, do sacrifício pessoal e da obediência...”*

*****“As máquinas destruirão a emoção ou a emoção destruirá as máquinas?”**



“A poesia de cordel é uma das manifestações mais puras do espírito inventivo, do senso de humor e da capacidade crítica do povo brasileiro. É esta, pois, uma poesia de confraternização social que alcança uma grande área de sensibilidade.”

— Carlos Drummond de Andrade

O cordel é um gênero literário escrito na forma rimada e impresso em folhetos. É uma manifestação cultural típica do nordeste, hoje presente em várias regiões do Brasil. Seu nome tem origem na forma como os folhetos eram expostos tradicionalmente nas feiras livres, pendurados em barbantes.

Em 2018 a literatura de cordel foi reconhecida como patrimônio cultural imaterial do Brasil.